

Bicicletas “verdes” para o povo

Se no passado, governar era construir estradas, para o candidato do Partido Verde à presidência da República, Alfredo Sirkis, 48 anos, governar é construir ciclovias. Andar mais de bicicletas dentro das cidades é uma das propostas fortes desse ex-guerrilheiro e ex-secretário do Meio Ambiente do Rio de Janeiro, onde construiu 32 quilômetros de ciclovias.

Na verdade, esse filho de poloneses, ambicionava chegar à Prefeitura do Rio de Janeiro, mas diz que se, por artes do imponderável, uma surpresa acontecer, estará preparado para exercer o cargo de primeiro mandatário do País. “Acho a presi-



dência o segundo pior emprego do País, o primeiro é o de técnico de Seleção”, brinca, explicando que aceitou uma imposição partidária.

“Tenho mais de 30 anos de política”, lembra o autor do livro “Os carbonários”, que está na 14ª edição e conta a história da luta armada no País, movimento que participou no fim dos anos 60 e começo dos 70. Depois de vários anos de exílio, fundou em 1986, junto com Fernando Gabeira, o Partido Verde brasileiro.

Para a campanha, contará com um poderoso cabo eleitoral, o cantor e compositor Gilberto Gil, presidente da Fundação Onda Azul, onde

Sirkis trabalha como secretário-executivo. Sirkis acha que sua campanha poderá contar com o financiamento dos empresários interessados na geração de energia limpa. Até o momento, porém, não há ainda qualquer compromisso concreto.

O candidato verde atende no seu gabinete da Fundação Onda Azul, enquanto não inaugura o comitê central da campanha, em Ipanema, Zona Sul do Rio de Janeiro. O grupo que produzirá sua propaganda é o mesmo das campanhas que lhe garantiram dois mandatos como vereador. Na campanha presidencial, Sirkis garante que não aparecerá enterado na areia.

(R.L.)